

MILITARES

EUA: Defesa do Brasil fará eleição segura

Na terceira manifestação do governo norte-americano sobre o pleito eleitoral de outubro, secretário Lloyd J. Austin III afirma ter recebido a garantia de processo transparente

» LUANA PATRIOLINO

Os Estados Unidos se manifestaram mais uma vez em defesa da lisura do processo eleitoral brasileiro. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd J. Austin III, disse, ontem, que tem expectativa de eleições limpas e justas no Brasil, a exemplo do último pleito — realizado em 2020. Essa é a terceira manifestação de um representante americano sobre o sistema de votação.

Desde que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez apresentação para cerca de 40 embaixadores, no Palácio do Planalto, — na qual atacou, sem provas, as urnas eletrônicas — há um movimento em defesa do sistema eleitoral brasileiro e da democracia.

A Embaixada dos EUA foi a primeira a declarar apoio à Justiça Eleitoral. Divulgou um comunicado no qual afirma que as eleições no Brasil são “modelo” para o mundo. Em seguida, o Departamento de Estado dos Estados Unidos também defendeu o sistema eleitoral do Brasil e ressaltou que o país tem um forte histórico de eleições livres, justas e transparentes.

Lloyd Austin não citou nominalmente as urnas eletrônicas, mas afirmou, em entrevista coletiva, que o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, reiterateu o compromisso com a lisura do processo eleitoral.

“Ele [ministro da Defesa brasileiro] estava muito focado em fornecer segurança para garantir que pudessem realizar uma eleição segura e transparente. E então ele está focado nisso, ficou muito claro para mim e, novamente, eu não precisei pressioná-lo. Isso está no centro de suas preocupações”, disse Lloyd J. Austin III.

O secretário norte-americano está no Brasil para participar da 15ª Conferência dos Ministros da Defesa das Américas, em Brasília. O evento reúne 34 países das Américas e vai até o dia 29. Além da reunião com Austin, Nogueira tem outras audiências com representantes de Argentina, Colômbia, Equador, Haiti, Honduras, México, Paraguai, Suriname e Uruguai.

Lloyd J. Austin já havia dito que “a democracia é o símbolo das Américas” e que as nações do continente compartilham valores comuns, tais como “compromisso com o estado democrático de direito” e “devoção à democracia”.

No discurso oficial, o secretário não citou as eleições no Brasil. Ele ressaltou o impacto da pandemia de covid-19 e acordos entre os países. “Nos últimos dois anos, meu Departamento realizou mais de 630 projetos de assistência humanitária relacionados à covid-19 em nossa região, avaliados em quase



“Ele [ministro da Defesa brasileiro] estava muito focado em fornecer segurança para garantir que pudessem realizar uma eleição segura e transparente. E então ele está focado nisso, ficou muito claro para mim e, novamente, eu não precisei pressioná-lo. Isso está no centro de suas preocupações”

Lloyd J. Austin III, secretário de Defesa dos EUA

US\$ 110 milhões. Também fornecemos mais de 70 milhões de doses de vacinas em todo o Hemisfério Ocidental”, disse.

“Trabalharemos juntos para construir instituições de defesa transparentes, eficazes e sob o comando de civis. E trabalharemos em parceria com nossos amigos e vizinhos para garantir que esta continue sendo uma região de paz”, finalizou o secretário no pronunciamento.

As Forças Armadas foram convidadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para integrar a Comissão de Transparência Eleitoral. No entanto, os militares têm endossado o discurso do presidente Jair Bolsonaro — que questiona a confiabilidade das máquinas de votação.

Durante 26 anos, não houve nenhum questionamento dos militares ao sistema eleitoral. Também nunca foi registrado nenhum registro de fraude nas eleições, desde a implantação da urna, em uso desde 1996.

Grupo nos EUA

Um grupo formado por 19 representantes de organizações da sociedade civil está em Washington, capital dos EUA, desde o início da semana, para alertar a comunidade internacional a respeito da intensificação dos discursos do presidente Jair Bolsonaro contra o processo eleitoral brasileiro e as instituições democráticas.

Os envolvidos se reúnem com autoridades americanas e parlamentares que investigam a invasão do Capitólio por parte dos apoiadores do ex-presidente americano Donald Trump.

conflito na Ucrânia. Para os militares canadenses, a guerra impacta fluxos migratórios, um dos temas centrais da conferência, e prejudica todos os países.

Nas reuniões preparatórias, o Brasil liderou a oposição à inclusão da guerra no texto e foi acompanhado por três países latino-americanos, cujos governos são de esquerda. O governo brasileiro entende que existem outros organismos internacionais mais apropriados para tratar do conflito.

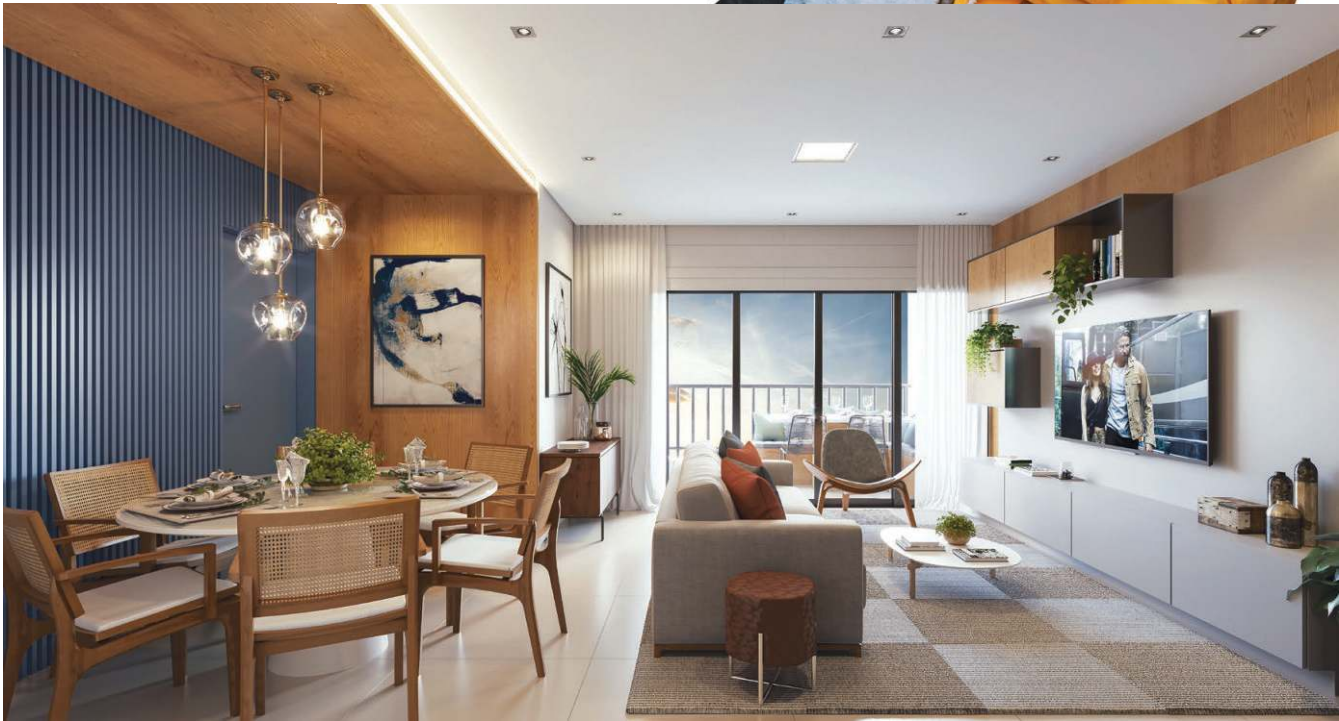
Wilton Junior/Estadão Conteúdo



Paulo Sérgio de Oliveira, com Lloyd Austin, em Brasília: americano defende “devoção à democracia”

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guarã II 4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

EM CONSTRUÇÃO	APTº TIPO	APTº GARDEN	COB. LINEARES
ENTREGA EM ABRIL / 24	127 a 130 m² 2 vagas de garagem	192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem	256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem
O EDIFÍCIO	QUALIDADE	VANTAGEM	PROJETO
Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos	Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis	Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico	Estrela Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÃ II (QI 33 Lote 2)